



SEMIC

XXXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - UEMA

LIVRO DE RESUMOS

ISBN 978-85-8227-417-0

**Comissão
organizadora**

**Marina Bezerra Figueiredo
Eliane Pinheiro de Sousa
Marcelo Cheche Galves**

ORGANIZAÇÃO

APOIO



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO



Ppg
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pos-Graduação



© copyright 2023 by UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todos os direitos desta edição reservados à UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO.

EDITOR RESPONSÁVEL

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva

CONSELHO EDITORIAL

Alan Kardec Gomes Pachêco Filho

Ana Lucia Abreu Silva

Ana Lúcia Cunha Duarte

Cynthia Carvalho Martins

Eduardo Aurélio Barros Aguiar

Emanoel Cesar Pires de Assis

Emanoel Gomes de Moura

Fabiola Hesketh de Oliveira

Helciane de Fátima Abreu Araújo

Helidacy Maria Muniz Corrêa

Jackson Ronie Sá da Silva

José Roberto Pereira de Sousa

José Sampaio de Mattos Jr

Luiz Carlos Araújo dos Santos

Marcos Aurélio Saquet

Maria Medianeira de Souza

Maria Claudene Barros

Rosa Elizabeth Acevedo Marin

Wilma Peres Costa

EDITORAÇÃO

Coordenação de Pesquisa/UEMA

O conteúdo dos resumos expandidos é de inteira responsabilidade dos autores.

S471 Seminário de Iniciação Científica (35. :2023 : São Luís, MA).

Livro de resumos do XXXV Seminário de Iniciação Científica UEMA, de 27 a 29 de novembro de 2023, São Luís, MA [recurso eletrônico]. / Marina Bezerra Figueiredo; Eliane Pinheiro de Sousa; Marcelo Cheche Galves (Organizadores) – São Luís: EDUEMA, 2023.

1.767p. il. color

ISBN 978-85-8227-417-0

1.Iniciação. Científica. 2.Ciência. 3.Resumos. 4.UEMA. I. Figueiredo, Marina Bezerra. II. Sousa, Eliane Pinheiro de. III. Galves, Marcelo Cheche. IV.Título.

CDU: 001.8

TAXONOMIA DE DOLICOPODÍDEOS (DIPTERA, DOLICHOPODIDAE), COM ÊNFASE NA FAUNA DA RESERVA BIOLÓGICA DO GURUPI (REBIO-GURUPI), NO BIOMA AMAZÔNIA NO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

BOLSISTA: Alexandre de Aguiar **CAVALCANTE**. Bolsista **FAPEMA**. Curso de Ciências Biológicas -Licenciatura/ Departamento de Química e Biologia. Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), *Campus Caxias*.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Francisco **LIMEIRA-DE-OLIVEIRA**. Departamento de Química e Biologia. Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), *Campus Caxias*.

COORIENTADORA: Ana **ALICE TÔRRES** de Sousa, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Rede BIONORTE – CoE-MA, UFMA/UEMA.

INTRODUÇÃO

Dolichopodidae possui 8.298 espécies, distribuídas em 313 gêneros para o mundo. Na Região Neotropical estão registradas 1.216 espécies em 75 gêneros. No Brasil estão registradas 219 espécies, distribuídas em 31 gêneros. Para o Nordeste brasileiro, estão registradas 25 espécies distribuídos em nove gêneros, para o Maranhão estão registradas apenas quatro espécies alocadas em dois gêneros, *Cheiromyia brevitarsis* Brooks, 2010; *Cheiromyia carolina* Limeira-de-Oliveira & Brooks, 2018; *Cheiromyia nordestina* Limeira-de-Oliveira & Cumming, 2018 e *Chrysotus maculatus* (Parent, 1934) (Evenhuis, N. L., & Pape, T. 2023). Este trabalho tem como objetivo geral, realizar levantamento das espécies de dolicipodídeos com ocorrência no bioma Amazônia da Reserva Biológica do Gurupi e específicos: identificar os espécimes de dolicipodídeos em nível específico; Elaborar diagnoses para espécies; Digitalizar dados de Dolichopodidae em planilhas no formato software libre office e assim disponibilizá-los à comunidade científica/acadêmica em geral; Confeccionar mapas de distribuição das espécies e atualizar os mapas de distribuição geográfica para as espécies identificadas.

METODOLOGIA

Os espécimes utilizados neste foram coletados na Reserva Biológica do Gurupi (REBIO GURUPI). Para captura dos espécimes foram utilizadas as armadilhas do tipo Malaise (modelo Gressit & Gressit de 6 m e modelo Townes de 2 m), de interceptação de voo confeccionadas com tecido fino (voil) onde a base é a cor preta. As amostras foram conservadas em álcool (etanol); foram triadas (separados das demais ordens/famílias). Após a triagem os exemplares de Dolichopodidae foram submetidos ao protocolo de desidratação. Após essas etapas, os espécimes foram identificados a nível específico, com base na morfologia externa, com auxílio de estereomicroscópio. concluindo a identificação, seguiu-se para a realização das ilustrações, onde as imagens do *habitus* (corpo), cabeça, foram obtidos sob estereomicroscópio Zeiss® Discovery V12 câmera digital AxionCan ICc1 de 1.4 megapixel acoplada. Para preparação das pranchas foi utilizado o programa PowerPoint2019. Após a identificação do material, foram compilado banco de dados com metadados contendo informações referentes a coletores, coordenadas, data e local de coleta de cada espécime identificado. Como meio facilitador de acesso as informações à respeito da família Dolichopodidae, dinamizando o estudo de posteriores pesquisadores. As planilhas foram construídas usando o programa Excel 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 241 espécimes, pertencentes a 12 espécies e cinco gêneros: *Condylostylus* Bigot, 1859 com duas espécies, *Chrysotus* Meigen, 1824 com cinco espécies, *Paraclius* com uma espécie, *Neurigona* Rondani, 1856 e *Viridigona* Naglis, 2002 com duas espécies cada

(essas são novas para ciência), O gênero *Crysotus* obteve maior abundância em número de representantes. A identificação foi feita exclusivamente a partir dos machos, já que as fêmeas por serem semelhantes às outras fêmeas e por isso não puderam ser associadas aos respectivos machos. Dolichopodidae, comparados com outros grupos de insetos, estão bem representados na literatura mundial. O Brasil devido a sua grande extensão territorial e variedade de biomas, é considerado o país com maior diversidade de insetos no mundo, mas pouco se conhece sobre grupo alvo do estudo, e sobretudo, na região Nordeste e principalmente no estado do Maranhão que ainda existe uma imensa lacuna de conhecimento e, tudo isso é demonstrado no presente estudo onde *Condyllostylus* Bigot, 1859 apresenta dois novos registros no Maranhão já que no nordeste só se tinha registro na Bahia e Pernambuco, *Chrysotus* Meigen, 1824 tem registros de cinco espécies e entre esses cinco registros está *Chrysotus crosbyi* Van Duzee, 1924 novo registro até então para o Maranhão já que na região nordeste só tinha registro na Bahia e Pernambuco, Assim como *Paraclius* que também consta um novo registro para o Maranhão com a espécie *Paraclius* sp. Quão extensa é a lacuna de conhecimento sobre a família Dolichopodidae no Maranhão, é possível demonstrar com o registro de quatro novas espécies, duas de *Neurigona* Rondani, 1856 com novo registro no Maranhão já que no nordeste só se tinha registro na Bahia e Pernambuco, e duas de *Viridigona* Naglis, 2003 que se tinha registro apenas para as regiões norte e sul.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo constitui o primeiro levantamento taxonômico de Dolichopodidae para a Reserva Biológica do Gurupi (REBIO-GURUPI). O presente estudo contribui para a ampliação de dados taxonômico de espécies para a família Dolichopodidae que até então possui carência de estudos na região nordeste e principalmente no estado do Maranhão. Os resultados se mostram promissores no aumento de biodiversidade da fauna brasileira, pois identificou-se quatro novas espécies para a ciência e vários novos registros para o estado do Maranhão. Com os resultados obtidos durante este trabalho, foi possível constatar como ocorre a distribuição desta família mega diversificada. e com isto foi possível constatar o grande potencial no aumento de espécies pois ainda há grande falta de estudos sobre esta família na região nordeste.

Palavras-chave Diversidade. Empidodea. Taxonomia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq e à FAPEMA, pela aprovação e suporte financeiro através dos Acordos de Cooperação dos projetos PROTAX e PELD (Solicitações ACT-04819/21 – Chamada CNPq/MCTI/CONFAP-FAPS/PROTAX nº 22/2020 e ACC-05844/21 – Chamada CNPq/MCTI/CONFAP-FAPS/PELD nº 21/2020), ambos sob a coordenação de F. Limeira-de-Oliveira. Agradeço também a UEMA, pela formação e a FAPEMA pelo financiamento da bolsa de Iniciação Científica (BIC-11541/22).

REFERÊNCIAS

EVENHUIS, N. L., & Pape, T. (2023). **Systema Dipterorum**. In O. Bánki, Y. Roskov, M. Döring, G. Ower, D. R. Hernández Robles, C. A. Plata Corredor, T. Stjernegaard Jeppesen, A. Örn, L. Vandepitte, D. Hobern, P. Schalk, R. E. DeWalt, K. Ma, J. Miller, T. Orrell, R. Aalbu, J. Abbott, R. Adlard, E. M. ADRIAENSSENS, et al., Catalogue of Life Checklist (4.2.2, May 2023). **Natural History Museum of Denmark**. <https://doi.org/10.48580/dfs-r-3bz>.